

PART OF
THE NAVIGATOR
COMPANY

Portucel Moçambique

UM PROJECTO FLORESTAL E INDUSTRIAL SUSTENTÁVEL

UM CONTRIBUTO PARA A PROSPERIDADE DE MOÇAMBIQUE

JULHO DE 2023

SOBRE A PORTUCEL



—
A Portucel Moçambique está a desenvolver um **projeto florestal** integrado com uma **indústria de produção de pasta para papel** em Moçambique, assegurando a **partilha de valor para** promover o **desenvolvimento socioeconómico sustentável** das comunidades e melhorar o **conhecimento e o respeito pelo ambiente.**



Acordo de investimento com o Governo de Moçambique em **2009**, para um projecto de **2,5 mil milhões de dólares**.

Memorando de entendimento com o Governo de Moçambique em Julho de 2018, que define as condições precedentes para implementar o projecto em duas fases.

DUAT de **50 parcelas** para plantar até 246 mil hectares nas Províncias da Zambézia e de Manica.

Projecto florestal e industrial integrado:

- Criação de **emprego** – Mais de **2.000** empregos directos e indirectos (1ª fase) e **8.000** na 2ª fase;
- Indústria de **exportação** – Mais de USD **100 milhões**/ano (1ª fase) e mais de USD **1.000 milhões**/ano (2ª fase);
- Apoio ao desenvolvimento económico e social das **comunidades** – USD **40 milhões**;
- **Parceria estratégica** de know-how e de capital com o **IFC**, membro do Banco Mundial.

Fábrica de Estilha



Investimento	USD 280 milhões
Plantação	40 mil ha floresta de eucalipto
Produção	1 milhão ton / ano
Exportação	Mais de USD 100 milhões / ano
Início de operação	2026-2027
Infraestruturas	Porto e vias rodoviárias

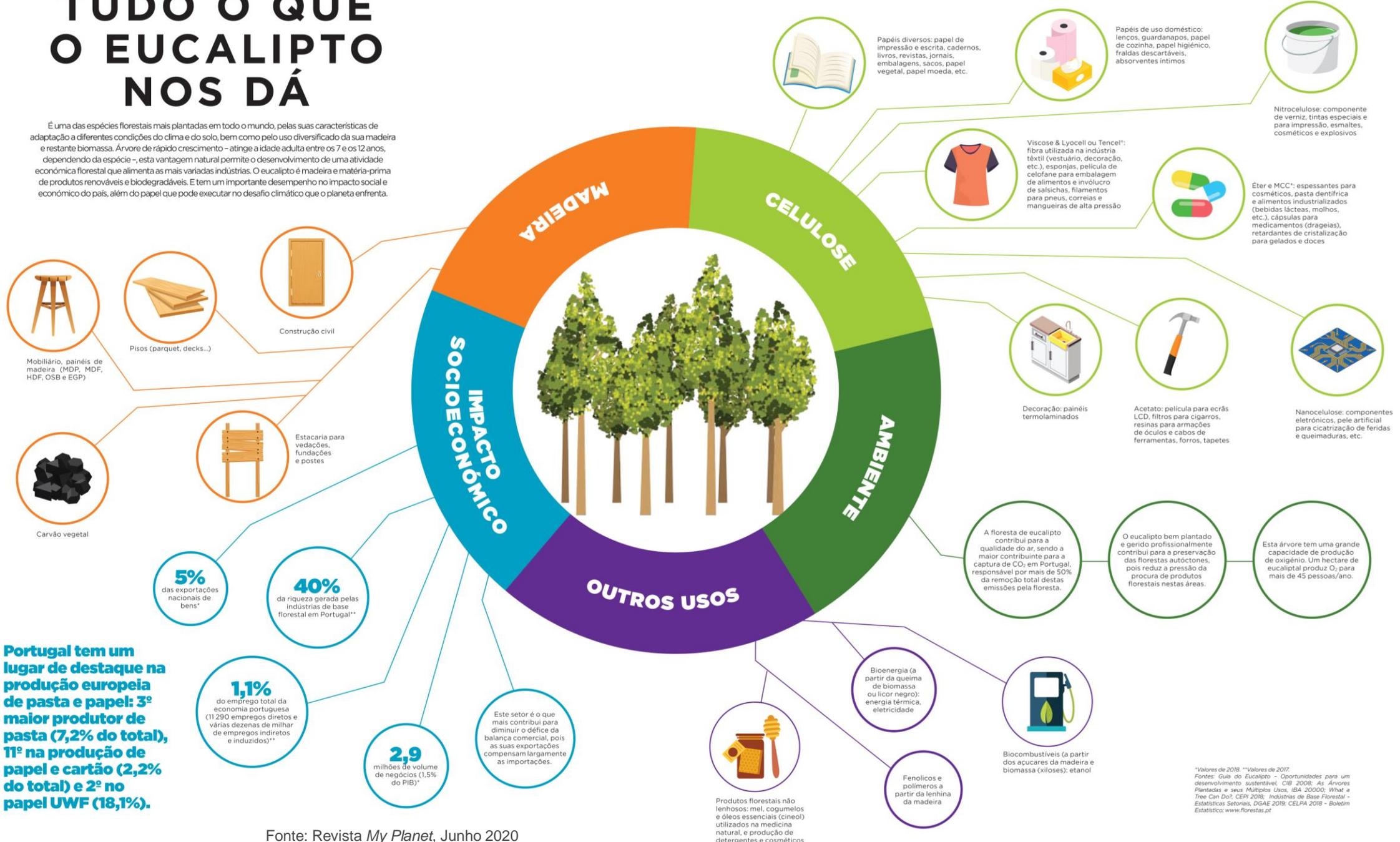
Fábrica de Pasta



Investimento	USD 2,5 mil milhões
Plantação	+120 mil ha floresta de eucalipto
Produção	1,5 milhões ton / ano
Exportação	Mais de USD 1.000 milhões / ano
Início de operação	2032-2034
Infraestruturas	Porto, vias rodoviárias, via férrea

TUDO O QUE O EUCALIPTO NOS DÁ

É uma das espécies florestais mais plantadas em todo o mundo, pelas suas características de adaptação a diferentes condições do clima e do solo, bem como pelo uso diversificado da sua madeira e restante biomassa. Árvore de rápido crescimento – atinge a idade adulta entre os 7 e os 12 anos, dependendo da espécie –, esta vantagem natural permite o desenvolvimento de uma atividade económica florestal que alimenta as mais variadas indústrias. O eucalipto é madeira e matéria-prima de produtos renováveis e biodegradáveis. E tem um importante desempenho no impacto social e económico do país, além do papel que pode executar no desafio climático que o planeta enfrenta.



Portugal tem um lugar de destaque na produção europeia de pasta e papel: 3º maior produtor de pasta (7,2% do total), 11º na produção de papel e cartão (2,2% do total) e 2º no papel UWF (18,1%).

*Valores de 2018. **Valores de 2017. Fontes: Guia do Eucalipto - Oportunidades para um desenvolvimento sustentável, CIB 2008; As Árvores Plantadas e seus Múltiplos Usos, ISA 2000; What a Tree Can Do?, CEPI 2018; Indústrias de Base Florestal - Estatísticas Setoriais, DGAE 2019; CELPA 2018 - Boletim Estatístico; www.florestas.pt



Colheita de madeira iniciada em 2020, a partir de ensaios de plantações com cerca de 8 anos, na província de Manica.

Primeira exportação de madeira de eucalipto, proveniente de plantações sustentáveis e com **certificação de origem controlada**.

Exportação via porto da Beira de 7 navios desde 2021, com um total de 220 **mil m³ de madeira**.

Criação de um **Cluster de uma indústria de base florestal para exportação**, assente em condições favoráveis de solo, clima e geografia, que **posiciona Moçambique e a Empresa no mercado internacional** de exportadores de madeira sustentável.

Consolida **retornos positivos** ao longo da cadeia de valor:

- **Emprego** qualificado e valorização profissional;
- Geração de riqueza e **valor acrescentado** no país;
- **Protecção ambiental**;
- **Investimento nas comunidades**;
- **Comunicação** com as partes interessadas.



4 000 acordos de cedência de terra pelas famílias nas áreas de DUAT.

14.000 hectares plantados.

Viveiro com capacidade de produção 12 milhões plantas/ano.

Diálogo permanente com as Comunidades:

- 25 Comitês Consultivos
- Reuniões mensais com as comunidades
- 48 Agentes de Ligação
- Mecanismo de Gestão de Relações

Programa de Desenvolvimento Social com grande alcance, abrange mais de sete mil famílias e 120 comunidades.

Conselho Consultivo independente, apoiando a iniciativa da Sociedade Civil (em reorganização).

Identificados maiores entraves à implementação, foco em resolver as pré-condições para retomar projeto em 2 fases.



—
Trabalho local – 4,3 milhões de jornas contratadas a trabalhadores locais desde 2013.

Salários – Mais de 570 milhões de Meticais (USD 12,7 milhões) pagos a trabalhadores locais desde 2013.

Mais de **250 colaboradores permanentes directos e indirectos** – 95% moçambicanos e 30% mulheres.

600 fornecedores nacionais aos quais foram pagos mais de 3,3 mil milhões de Meticais (USD 75 milhões) desde 2010.

Taxas, impostos e contribuições sociais pagas ao Estado Moçambicano: 370 milhões de Meticais (USD 6,4 milhões).

Investimento de mais de 350 milhões de Meticais (USD 7 milhões) desde 2015 no **Programa de Desenvolvimento Social**; Aumento de rendimento das famílias nas áreas do projeto.

Stock de Carbono: 1,9 milhões de ton CO₂ eq.

Investimento até à data: mais de 7,6 mil milhões de Meticais (USD 155 milhões).



Quatro fases de consulta pública implementadas, com vista ao total esclarecimento das comunidades e famílias:

- 1. Instituições governamentais** realizaram diversas consultas comunitárias, de acordo com a Lei da Terra de Moçambique.
- 2. Estudo de Impacto Social e Ambiental** incluiu consultas sistemáticas nas áreas dos DUAT a mais de **7.000 cidadãos** em **71 encontros**, em mais de **130 comunidades**, nas províncias de Manica, Zambézia e Maputo.
- 3. Procedimento de Acesso à Terra:**
 - Cumpre a Lei moçambicana e assegura o **consentimento livre, prévio e informado**;
 - **Fomenta a transparência: a assinatura do acordo** é testemunhada pelos membros da família e pelas autoridades locais e tradicionais;
 - **Processos simplificados:** mapeamento do local e das fronteiras de forma compreensível, assinatura e partilha de um **acordo escrito** e arquivo.
- 4. Consulta regular junto das comunidades.**



Comunicação com stakeholders

Processo de **fluxo de informações** entre a empresa, as comunidades, governos central, provinciais, distritais e sociedade civil.

Mecanismos de **interacção com as comunidades:**

- Comité consultivo comunitário
- **Reunião de povoado**
- Posto de atendimento de **reclamações**
- Fórum dos líderes
- **Contacto família a família**
- **Avaliação das frentes de trabalho**

Uma **reclamação** é uma preocupação de um ou mais membros da comunidade referente às actividades da empresa.

Agentes de Ligação com as Comunidades

- Membros das comunidades contratados pela empresa com o objectivo de assegurar maior abrangência na disseminação de informação e encaminhar as preocupações das comunidades para a empresa.



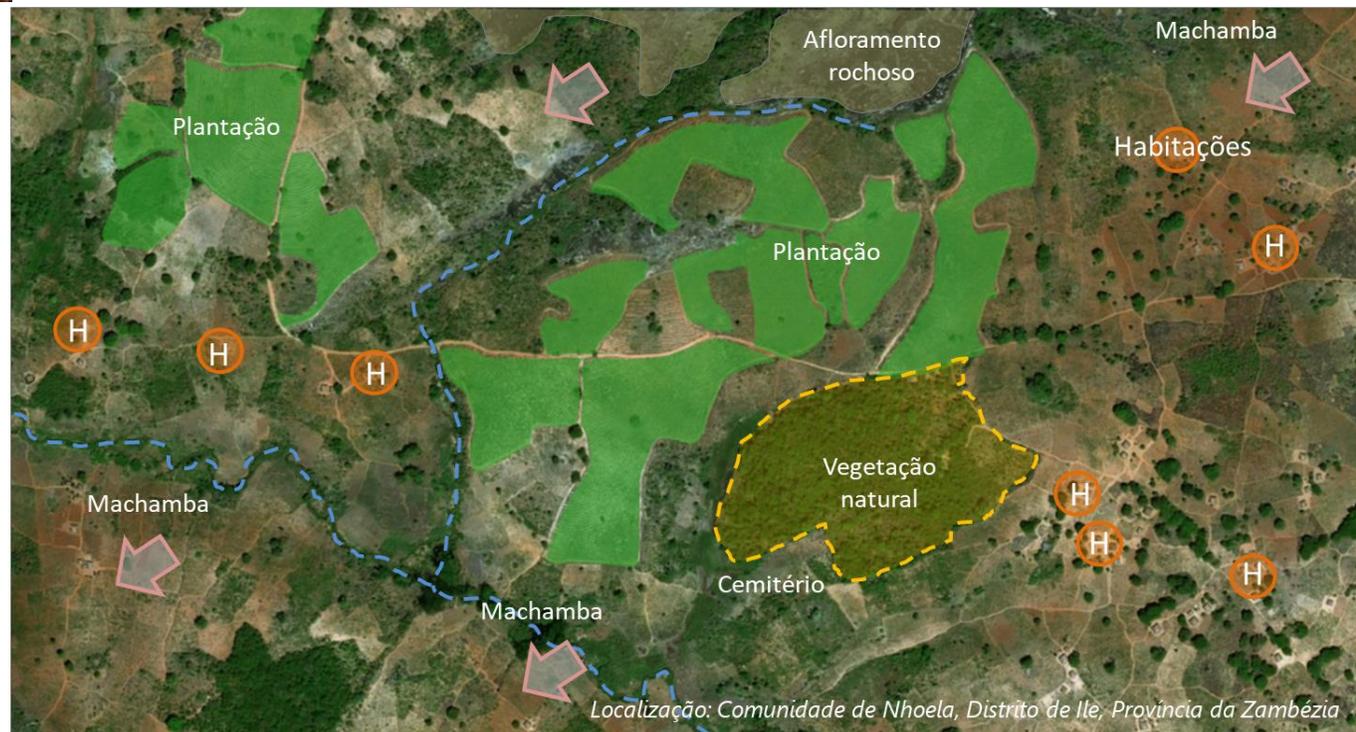


PROJECTO INTEGRADO COM AS COMUNIDADES – MODELO MOSAICO

Promove o desenvolvimento económico e social e a inclusão no longo prazo, entre as **comunidades, as áreas de preservação ambiental e as plantações de Floresta.**

O investimento da Portucel em **plantações de Floresta de eucalipto** utiliza o Modelo Mosaico, o qual intercala os blocos de Floresta com as casas, os campos agrícolas, as **áreas de elevado valor de conservação** e outras utilizações protegidas, de interesse religioso ou especialmente úteis para as comunidades.

Assim, as **famílias e os campos agrícolas** ativos dentro das áreas de DUAT **mantêm-se nos mesmos locais**, o que evita os reassentamentos.





O **Viveiro de plantas clonais de eucalipto** tem capacidade para a produção de 12 milhões de plantas por ano.

Situa-se em Luá, distrito de Ile, província da Zambézia.

Emprega **60 colaboradores moçambicanos**, a maioria especializados e **50% são mulheres**.

Produz outras espécies, para a **agricultura** (fruteiras) e **nativas**, para a comunidade e para repor áreas de interesse de conservação.

É uma referência de **boas práticas** para o emprego na região: tem **biblioteca**, a machamba do colaborador, aulas de **alfabetização** para adultos e um posto médico. Desde 2015, são leccionadas aulas em três turmas, da Primeira à Quinta classe, que já beneficiaram **mais de 200 colaboradores**.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



FAMÍLIAS na área do projecto Cenário base



	Zambézia	Manica
Número de famílias na área de DUAT (est.)	12 754	11 401
Insegurança alimentar	32%	32%
Famílias sem rendimento	22%	13%
Famílias com rendimento anual abaixo de 57 USD	62%	34%
Produção estável de mandioca / milho	93% / 76%	68% / 99%
Famílias que têm gado	22%	42%
Adultos iletrados	52%	32%
Escolas com acesso a água potável	23%	55%
Casos por ano de malária por criança (0-4 anos)	2,2	2,7

Fonte: EIAS, 2011-2014



PRIORIDADES

- Segurança Alimentar
- Oportunidades para o crescimento económico e geração de rendimento
- Apoio ao bem-estar das famílias

ALCANCE (até à data)

Mais de 7 000 famílias (de um total estimado de 25 000 nas áreas do projecto) e **120 comunidades** nas Províncias de Manica e da Zambézia.

Programa começou a ser implementado em 2015.

Orçamento para o período do projecto: **USD 40 milhões.**



FOMENTO AGRÍCOLA

935 000 quilos de sementes melhoradas – milho, feijão, soja e gergelim

894 000 estacas e plântulas de mandioca

100 300 quilos de ramas de batata-doce

15 000 fruteiras

FOMENTO AGRÍCOLA

Capacitação de **7 000 famílias** para adopção de **boas práticas agrícolas**

- cobertura morta
- manejo mínimo do solo
- não utilização do fogo
- pousio melhorado
- uso de biopesticidas

262 Campos de Demonstração de Resultados

2 800 famílias capacitadas na **produção de hortícolas**





APICULTURA

Contribui para o **aumento de rendimento** e para a **prevenção das queimadas descontroladas**, pois é colocada também junto às plantações, sendo um incentivo adicional para proteger a floresta.

- Instalação de **1.281** colmeias
- Produção de um total de **1 780 kg de mel** e receita potencial de **88.900 meticaís**.

FOMENTO PECUÁRIO

594 famílias receberam 3 cabritos cada (1 782 animais), para **reproduzir e partilhar** as primeiras duas crias.

Aumenta o fornecimento de **proteína** e melhora o rendimento, baseado num princípio de **partilha de valor** gerado com os vizinhos.



PISCICULTURA

Construção de **40** tanques de piscicultura e capacitação das famílias, com vista a melhorar a disponibilidade de proteína e aumentar a geração de rendimento.



VACINAÇÃO DE AVES

Vacinação de aves contra a doença de Newcastle, em colaboração com as autoridades administrativas locais.

Mais de **587 000** doses administradas desde 2015.



AMBIENTE Fogões poupa-lenha melhorados

2023: Distribuição de **lote de 100 fogões aos Agregados Familiares**. Realização de um estudo preliminar para análise da sua eficiência e adopção pelos beneficiários.– modelo “Molocué ajustado 2.0”.

2021: capacitação do *cluster* de Mutola na construção de forno e cozedura de fogões; feitas algumas alterações no fogão para adaptação às observações da comunidade – modelo “Molocué ajustado 2.0”

2020: capacitação em 5 comunidades do distrito do Ile no fabrico de argila e produção de um novo modelo de fogão “Molocué ajustado 1.0”, maior e mais resistente; identificada a necessidade de construção de fornos para cozedura dos fogões de forma a aumentar a sua resistência

2019-2020: introdução do modelo Molocué que teve pouca aceitação nas comunidades: pequeno, frágil, inapto para cozinhar com panelas grandes

As alterações feitas no modelo “Molocué ajustado 2.0” deram bons resultados, quer na poupança de material lenhoso, quer no manuseio para confecção dos alimentos

O estudo de eficiência energética feito em 2022 mostra que este modelo **“Molocué ajustado 2.0” apresentou uma economia de consumo de lenha de cerca de 30%**, quando comparado com o modelo local (pedras e troncos de madeira)





ÁGUA POTÁVEL

35 furos de água construídos e **50 reparados**.

Algumas comunidades acedem a água potável pela primeira vez e de forma mais rápida e segura, reduzindo desta forma a necessidade de ferver a água e, conseqüentemente, a redução de doenças.

Cerca de **7.000 famílias (35 mil pessoas)** beneficiadas

ENERGIA

4 014 famílias receberam lâmpadas solares, que possibilitam mais horas de luz nas casas das famílias sem energia.

Permitem carregar dispositivos como um telefone e também que as crianças estudem mais horas, sem depender da luz solar.





SAÚDE

Apoio de 9 milhões de meticais para a construção da sala de cirurgia do hospital de Ile, província da Zambézia.

A nova infraestrutura vai **beneficiar várias dezenas de milhares de pessoas** no distrito e nas áreas circundantes.

VIAS DE ACESSO, PONTES E OUTRAS INFRAESTRUTURAS

Reabilitação e construção de novas estradas e caminhos rurais numa **extensão superior a 5 300 quilómetros**. **Reabilitação** de mais de 20 pequenas pontes e outras infraestruturas, nas províncias de **Manica e da Zambézia**.

Melhores estradas, caminhos rurais e infraestruturas facilitam o **acesso aos transportes** públicos, a cuidados de **saúde** e o **escoamento** de produtos.



MOÇAMBIQUE E PORTUGAL Impactos do negócio



O que MOÇAMBIQUE traz para a Portucel?



— **Maior investimento** da Navigator fora de Portugal.

Localização geográfica apelativa, proximidade dos **mercados asiáticos**.

Afinidades históricas e culturais com Portugal que reforçam o **compromisso mútuo**.

Investimento significativo já realizado no país:

- **Investigação e desenvolvimento** das espécies de eucalipto mais adaptadas, experimentação e realização de plantações em escala;
- Desenvolvimento de processos que respondem às necessidades reais do projecto e das **comunidades**.
- **Programa de Desenvolvimento Social** abrangente.

O que a PORTUCEL pode trazer a Moçambique



1. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO PAÍS E FORTALECIMENTO DA CADEIA DE VALOR

- Mais de **70%** da exportação da The Navigator Company é **valor acrescentado no país**.
- Grande parte do valor de exportação ficará em Moçambique, dinamizando a economia local e para **estimular novos negócios** na cadeia de valor.

2. EMPREGO, FORMAÇÃO, qualificação profissional e transferência de conhecimento, sobretudo para trabalhadores moçambicanos.

- Estudo realizado pela KPMG conclui que **cada emprego directo** na The Navigator Company em Portugal **gera cerca de 15 empregos indirectos**.



O que a PORTUCEL pode trazer a Moçambique



3. AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES E ENTRADA DE DIVISAS

- A produção da Portucel Moçambique destina-se sobretudo à exportação:
 - Com a fábrica de estilha (2026-2027): Mais de **USD 100 milhões/ano**
 - Com a fábrica de pasta para papel (2032-2034): Mais de **USD 1.000 milhões/ano**
 - ***Início de exportação em 2020 a partir do Porto da Beira***

4. **AUMENTO DA RECEITA FISCAL** direta e indireta, por via da cadeia de valor do projecto.

5. **PROJECTO ÂNCORA PARA INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES**, comunicações e logística, junto dos principais investidores que financiam o desenvolvimento.

O que a PORTUCEL pode trazer a Moçambique



6. DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E AGRÍCOLA

- **Fomento florestal** - Incentivo à plantação autónoma de floresta de eucalipto, seguindo as normas da empresa e com garantia de compra da madeira: até **10 mil ha** na Fase I e até **40 mil ha** na Fase II.
- Fomento agrícola e pecuário.

7. PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

- As **florestas plantadas e cuidadas** são fonte de biodiversidade, de gestão racional de recursos (como a água), de protecção natural de fenómenos (como a erosão/desertificação) e prevenção de fogos.
- **Protocolo hídrico** para a monitorização da qualidade da água em 25 microbacias hidrográficas.

8. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ROBUSTO

- com grande números de acções de intervenção capilar.
- Experiência do **IFC, parceiro reconhecido** em projectos que envolvem acesso à terra e direitos das comunidades.
 - Investimento de **40 milhões de USD**.



PART OF
THE NAVIGATOR
COMPANY



Portucel

Moçambique



www.portucelmocambique.com



www.facebook.com/aportucelmocambique